

31º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES MARÇO DE 2019



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA LTDA. e INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR



1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º ("edital do AJ") e 53, parágrafo único ("edital do plano")
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação
517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
558	30/01/2018	17º RMA
560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
586	27/02/2018	18º RMA
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
622	29/03/2018	19º RMA
690	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação, com aprovação do PRJ
694	30/04/2018	20º RMA
724	30/05/2018	21º RMA
726	30/06/2018	22º RMA
730	16/07/2018	Homologação do PRJ
774	31/07/2018	23º RMA
795	27/08/2018	24º RMA
801	27/09/2018	25º RMA
811	22/10/2018	26º RMA
816	22/11/2018	27º RMA
818	19/12/2018	28º RMA
820	27/01/2019	29º RMA
822	27/02/2019	30º RMA



2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O pedido de Recuperação Judicial foi apresentado pelas empresas Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda e Indústria e Comércio de Climatizadores União na data de 31/08/2016, sendo deferido por decisão datada de 02/09/2016.

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE, foram veiculados de forma conjunta e consolidada no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

Em razão da apresentação de objeções ao plano por alguns credores, a AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC teria continuidade no dia 06/12/2017. Na referida data, decidiu-se por nova suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517 dos autos, na data de 26/10/2017, sendo posteriormente realizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Na continuação da AGC designada para o dia 06/02/2018, os credores decidiram por mais uma vez suspender o ato, em face da necessidade de ajustes no PRJ, que teve continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min, ocasião em que posto em votação o último PRJ apresentado pelas Recuperandas, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme ata juntada no seq. 690.2 dos autos.

O D. Magistrado homologou o PRJ aprovado em AGC pelos credores das Recuperandas, conforme decisão juntada no seq 730.1 dos autos.

Contra o *decisum* foram interpostos recursos pelo Estado do Paraná e pela União – Fazenda Nacional, em face do afastamento das certidões negativas de débitos para concessão da Recuperação Judicial.

Ambos os recursos de Agravo de Instrumento foram julgados em 13/03/2019 pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, sendo lhes dado provimento "*para o fim de suspender a homologação do plano de recuperação judicial, até que as empresas recuperandas apresentem as certidões de regularidade fiscal*".

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio->



[equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda.](#)

3. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

Em data de 08/03/2019, a AJ colheu informações das atividades das Recuperandas com seu o sócio proprietário, Sr. Dhione, durante vistoria realizada em sua sede, o qual relatou que as empresas vêm mantendo suas atividades regularmente, tanto no setor fabril quanto administrativo.

Atualmente, as Recuperandas empregam 10 (dez) funcionários diretos, cujos salários estão em dia, número que representa a dispensa de um colaborador em relação ao noticiado no relatório anterior.

Quanto à demanda do mercado por seus produtos, foi informado que no mês de fevereiro de 2019, as empresas venderam 50 (cinquenta) máquinas climatizadoras, obtendo um faturamento de aproximadamente R\$ 496 mil. O sócio ressaltou que essas vendas normalmente são parceladas em 4 ou 5 vezes, e que a empresa não está antecipando os recebíveis.

Foi informado também a venda de vários componentes de máquinas climatizadoras para reparos/reposição, em face do período de alto verão.

O representante das Recuperandas cientificou à AJ de que, no momento, as empresas estão realizando o pagamento do passivo de Imposto de Renda em atraso.

Por fim, questionado pela AJ quanto aos pagamentos previstos no PRJ, a empresa informou que finalizou o pagamento dos credores trabalhistas..

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço Patrimonial – CLIMATIZADORES UNIÃO

4.1.1. Ativo

Os dados da composição dos Ativos serão apresentados do mês de janeiro de 2019, com saldos dos grupos que impactaram em um ativo total de R\$ 4,06 milhões.

Ativo (R\$)	jan/19	AV
Ativo Circulante	3.862.776	95,0%
Caixa e Equivalentes a Caixa	86.920	2,1%
Aplicações Financeiras	407	0,0%
Contas a Receber	884.203	21,7%
Mútuos a Receber	46.062	1,1%
Adiantamentos	774.991	19,1%
Tributos a Recuperar	611.302	15,0%
Outros Créditos	626.659	15,4%
Estoque de Produtos	832.232	20,5%
Ativo Não Circulante	202.575	5,0%
Ativo Realizável a Longo Prazo	71.738	1,8%
Ativo Permanente	130.837	3,2%
Imobilizado	130.837	3,2%
Total do Ativo	4.065.350	100,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Caixa e Equivalente de Caixa: Composto por Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata, o grupo apresentou saldo de R\$86 mil em janeiro de 2019, ou seja, 2,1% do total do ativo, onde 68,7% do saldo do grupo consta em Bancos.

Contas a Receber: Este grupo apresentou saldo de R\$ 884 mil em janeiro de 2019, um percentual de 21,7% do total do ativo.

Adiantamentos: O grupo apresentou saldo de R\$ 774 mil, ou seja, 19,1% do ativo total da Recuperanda, onde 95,3% desse saldo está alocado em Adiantamento a Fornecedores.

Tributos a Recuperar: Este grupo apresentou saldo de R\$ 611 mil e representou 15% do total do ativo em janeiro de 2019.

Outros Créditos: Este grupo apresentou um montante de R\$ 626 mil, equivalente a 15,4% do total do ativo em janeiro de 2019.

Estoques de Produtos: Os Estoques apresentaram saldo de R\$ 832 mil e representaram 20,5% do total do ativo em janeiro de 2019, onde está distribuído em i) 47,7% em Matérias Primas, ii) 33,4% em Produtos Acabados, iii) 9,7% em Produtos em Elaboração e iv) 9,2% em Material de Consumo.

Imobilizado: O grupo apresentou, em janeiro de 2019, um montante de R\$130 mil, ou seja, 3,2% do ativo total da Recuperanda. No mesmo mês houve a apropriação da parcela de depreciação.

4.1.2. Passivo

Os dados da composição dos Passivos serão apresentados do mês de janeiro de 2019, com saldos dos grupos que impactaram em um passivo total de R\$ 4,06 milhões.

Passivo (R\$)	jan/19	AV
Passivo Circulante	6.283.246	154,6%
Empréstimos e Financiamentos	1.450.970	35,7%
Fornecedores	932.248	22,9%
Obrigações Trabalhistas	32.490	0,8%
Obrigações Sociais	363.405	8,9%
Obrigações Tributárias	3.364.023	82,7%
Outras Obrigações	140.110	3,4%
Passivo Não Circulante	-2.217.895	-54,6%
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.343.722	131,4%
Recuperação Judicial	5.343.722	131,4%
Patrimônio Líquido	-7.561.617	-186,0%
Capital Social	20.000	0,5%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-7.505.997	-184,6%
Lucros/Prejuízo do Exercício 2019	-76.370	-1,9%
Ajustes de Exercícios Anteriores	750	0,0%
Total do Passivo	4.065.350	100,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo apresentou saldo de R\$ 1,45 milhão em janeiro de 2019, ou seja, 35,7% do total do passivo, onde 67,7% do saldo consta em Banco do Brasil.

Fornecedores – Passivo Circulante: Este grupo apresentou saldo de R\$ 932 mil em janeiro de 2019, um percentual de 22,9% do total do passivo.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Essas obrigações apresentaram saldo de R\$32 mil e representaram 0,8% do total do passivo em janeiro de 2019.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: Este grupo apresentou saldo de R\$363 mil, ou seja, 8,9% do passivo total em janeiro de 2019 e 95,6% desse montante está atribuído em INSS a Recolher.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: O grupo representou 82,7% do total do Passivo, equivalente a um montante de R\$3,3 milhões em janeiro de 2019.

Passivo Exigível a Longo Prazo: O grupo apresentou saldo de R\$ 5,34 milhões, ou seja, 131,4% do passivo total em janeiro de 2019, sendo que 59,55% consta em Recuperação Judicial – Dívida Bancária.

Patrimônio Líquido: Os Lucros ou Prejuízos do Exercício de 2019 se apresentaram negativos em R\$76 mil, devido ao prejuízo auferido em janeiro de 2019. Foi adicionado R\$750 em Ajustes de Exercícios Anteriores, devido a lançamentos efetuados pela própria Recuperanda.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício – CLIMATIZADORES UNIÃO

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado das Recuperandas de janeiro de 2019. Os dados das receitas, custos e despesas do mês serão apresentados abaixo, com os saldos que impactaram na geração de prejuízo de R\$ 76 mil.

Contas	jan/19	AV
Receitas Operacionais Brutas	525.283	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-101.167	-19,3%
(-) Despesas Variáveis	-81.747	-15,6%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	210.642	40,1%
(=) Margem de Contribuição	553.010	105,3%
(-) Despesas Fixas	-623.064	-118,6%
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-70.054	-13,3%
(-) Depreciação e Amortizações	-3.578	-0,7%
(-) Encargos Financ. Líquidos	-2.738	-0,5%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-76.370	-14,5%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-76.370	-14,5%

As Receitas Operacionais da empresa apresentaram um montante de R\$ 525 mil, os Custos Variáveis representaram 5,3% positivo sobre o faturamento, devido ao saldo favorável em Custos dos Produtos Vendidos, situação esta que apresenta disformidade, onde já foi solicitado correções da Recuperanda. Dessa forma, a Margem de Contribuição ficou positiva na ordem de R\$ 553 mil, ou seja, 105,3% sobre o faturamento. As Despesas Operacionais da Recuperanda apresentaram saldo de R\$ 623 mil, um percentual de 118,6% do faturamento, e mesmo com a Margem de Contribuição positiva, não foi suficiente para suprir essas despesas, assim, o Ebitda foi negativo com um percentual de 13,3%. Ao acrescentar o lançamento dos Encargos Financeiros e depreciação e amortização, o resultado líquido foi negativo na ordem 14,5% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 76 mil, conforme se evidencia pela tabela ao lado. Ressalta-se que os encargos financeiros apresentaram saldo de R\$ 2 mil e equivaleram a 0,5% do faturamento do mês.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

4.3. Balanço Patrimonial – EQUIPAMENTOS PALOTINA

4.3.1. Ativo

Os dados da composição dos Ativos serão apresentados do mês de janeiro de 2019, com saldos dos grupos que impactaram em um ativo total de R\$ 10 mil.

Ativo (R\$)	jan/19	AV
Ativo Circulante	16	0,2%
Caixa e Equivalentes a Caixa	16	0,2%
Aplicações Financeiras	0	0,0%
Contas a Receber	0	0,0%
Mútuos a Receber	0	0,0%
Adiantamentos	0	0,0%
Tributos a Recuperar	0	0,0%
Outros Créditos	0	0,0%
Estoque de Produtos	0	0,0%
Ativo Não Circulante	10.293	99,8%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%
Ativo Permanente	10.293	99,8%
Imobilizado	10.293	99,8%
Total do Ativo	10.309	100,0%

Imobilizado: O grupo apresentou, em janeiro de 2019, um montante de R\$10 mil, ou seja, 99,8% do ativo total da Recuperanda. No mesmo mês houve a apropriação da parcela de depreciação.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



4.3.2. Passivo

Os dados da composição dos Passivos serão apresentados do mês de janeiro de 2019, com saldos dos grupos que impactaram em um passivo total de R\$ 4,06 milhões.

Passivo (R\$)	jan/19	AV
Passivo Circulante	541.366	5251,6%
Empréstimos e Financiamentos	274.373	2661,6%
Fornecedores	11.843	114,9%
Obrigações Trabalhistas	12.531	121,6%
Obrigações Sociais	968	9,4%
Obrigações Tributárias	704	6,8%
Outras Obrigações	240.946	2337,3%
Passivo Não Circulante	-531.057	-5151,6%
Passivo Exigível a Longo Prazo	31.228	302,9%
Recuperação Judicial	31.228	302,9%
Patrimônio Líquido	-562.286	-5454,5%
Capital Social	50.000	485,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-605.858	-5877,2%
Lucros/Prejuízo do Exercício 2019	-6.428	-62,4%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%
Total do Passivo	10.309	100,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo apresentou saldo de R\$ 274 mil em janeiro de 2019, ou seja, 2.661,6% do total do passivo. O saldo consta em Banco do Brasil.

Fornecedores – Passivo Circulante: Este grupo apresentou saldo de R\$ 11 mil em janeiro de 2019, um percentual de 114,9% do total do passivo.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Essas obrigações apresentaram saldo de R\$12 mil e representaram 121,6% do total do passivo em janeiro de 2019.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: Este grupo apresentou saldo de R\$968, ou seja, 9,4% do passivo total em janeiro de 2019 e esse montante está atribuído em INSS a Recolher.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: O grupo representou 6,8% do total do Passivo, equivalente a um montante de R\$ 704 em janeiro de 2019.

Outras Obrigações: Representado por Contratos de Mútuos Partes Relacionadas, apresentou saldo de R\$240 mil, ou seja, equivaleu a 2.337,3% do total do passivo.

Passivo Exigível a Longo Prazo: O grupo apresentou saldo de R\$ 31 mil, ou seja, 302,9% do passivo total em janeiro de 2019, sendo que 47,1% consta em Recuperação Judicial – Dívida Bancária.

Patrimônio Líquido: Os Lucros ou Prejuízos do Exercício de 2019 se apresentaram negativos em R\$6 mil, devido ao prejuízo auferido em janeiro de 2019.



4.4. Demonstração do Resultado do Exercício – EQUIPAMENTOS PALOTINA

5. Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado das Recuperandas de janeiro de 2019. Os dados das receitas, custos e despesas do mês serão apresentados abaixo, com os saldos que impactaram na geração de prejuízo de R\$ 6 mil.

Contas	jan/19	AV
Receitas Operacionais Brutas	0	0,0%
(-) Deduções das Receitas	0	0,0%
(-) Despesas Variáveis	0	0,0%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	0	0,0%
(=) Margem de Contribuição	0	0,0%
(-) Despesas Fixas	0	0,0%
(=) Result. Operac. (Ebitda)	0	0,0%
(-) Depreciação e Amortizações	-6.428	0,0%
(-) Encargos Financ. Líquidos	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-6.428	0,0%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-6.428	0,0%

A Recuperanda não apresentou movimentações de receita, custos variáveis, despesas fixas e encargos financeiros, tendo apresentado apenas a parcela de depreciação e amortização na ordem de R\$6 mil. Dessa forma, o Resultado Líquido do Exercício foi negativo em R\$6 mil.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1. Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO GRUPO CLIMATIZADORES UNIÃO E EQUIPAMENTOS PALOTINA

5.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2017 a janeiro de 2019, com as variações mais relevantes que ocasionaram uma redução de 0,3% no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, ou seja, R\$ 14 mil.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	dez/18	AV	jan/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							jan19/jan17	jan19/dez18	jan19/jan17	jan19/dez18
Ativo Circulante	3.008.254	88,0%	3.866.324	94,5%	3.862.792	94,8%	28,4%	-0,1%	854.538	-3.532
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	167.177	4,1%	86.936	2,1%	-34,6%	-48,0%	-46.021	-80.241
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	825.304	20,2%	884.203	21,7%	83,2%	7,1%	401.478	58.899
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	46.062	1,1%	46.062	1,1%	455,6%	0,0%	37.771	0
Adiantamentos	723.395	21,2%	729.254	17,8%	774.991	19,0%	7,1%	6,3%	51.596	45.737
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	593.511	14,5%	611.302	15,0%	614,9%	3,0%	525.789	17.792
Outros Créditos	377.853	11,1%	626.659	15,3%	626.659	15,4%	65,8%	0,0%	248.806	0
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	877.951	21,5%	832.232	20,4%	-30,5%	-5,2%	-364.880	-45.719
Ativo Não Circulante	409.446	12,0%	223.423	5,5%	212.868	5,2%	-48,0%	-4,7%	-196.578	-10.556
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	72.288	1,8%	71.738	1,8%	232,0%	-0,8%	50.133	-550
Ativo Permanente	387.841	11,3%	151.135	3,7%	141.130	3,5%	-63,6%	-6,6%	-246.711	-10.006
Imobilizado	387.841	11,3%	151.135	3,7%	141.130	3,5%	-63,6%	-6,6%	-246.711	-10.006
Total do Ativo	3.417.700	100,0%	4.089.747	100,0%	4.075.659	100,0%	19,3%	-0,3%	657.960	-14.088

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo de contas representa os saldos disponíveis em Caixa e em diversas contas correntes bancárias que cotidianamente sofrem movimentações tanto a débito como a crédito, alterando os saldos com as operações. No período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, o grupo apresentou uma redução no saldo de 48%, ou seja, R\$ 80 mil, tendo a conta "Bancos" representado 68,7% do saldo do grupo.

Contas a Receber: As Contas a Receber representam os créditos concedidos aos clientes para recebimento futuro. Pelas demonstrações verificadas nos balancetes é possível observar que as Recuperandas efetuaram antecipação de 3% dos valores a receber, relativos as vendas efetuadas a prazo. No mês de



janeiro de 2019, o grupo de Contas a Receber apresentou aumento de R\$ 58 mil, ou seja, 7,1% em relação ao mês anterior, representando 21,7% do total do Ativo. Com saldo de R\$884 mil, as contas a receber demonstraram prazo médio de recebimento (PMR) de 50 dias.

Adiantamentos: O grupo Adiantamentos é composto por “Adiantamentos a Fornecedores”, “Adiantamento a Funcionários” e “Adiantamento para Viagens”, tendo apresentado aumento 6,3%, ou seja, R\$ 45 mil no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, motivado pela conta “Adiantamentos a Fornecedores”, cuja rubrica representou 95,3% do total do grupo. Com saldo de R\$774 mil, o grupo representou 19% do total do Ativo.

Tributos a Recuperar: A conta Tributos a Recuperar é oriunda das compras que geram os respectivos créditos tributários, conforme o enquadramento da empresa. De dezembro de 2018 a janeiro de 2019 esta conta aumentou R\$ 17 mil, equivalente a 3% e representou 15% do Total do Ativo.

Ativo Realizável a Longo Prazo: Composto por “Adiantamento a Sócios” e “Sicoob – Conta Capital”, o grupo apresentou redução de 0,8% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, devido a movimentação na primeira conta citada.

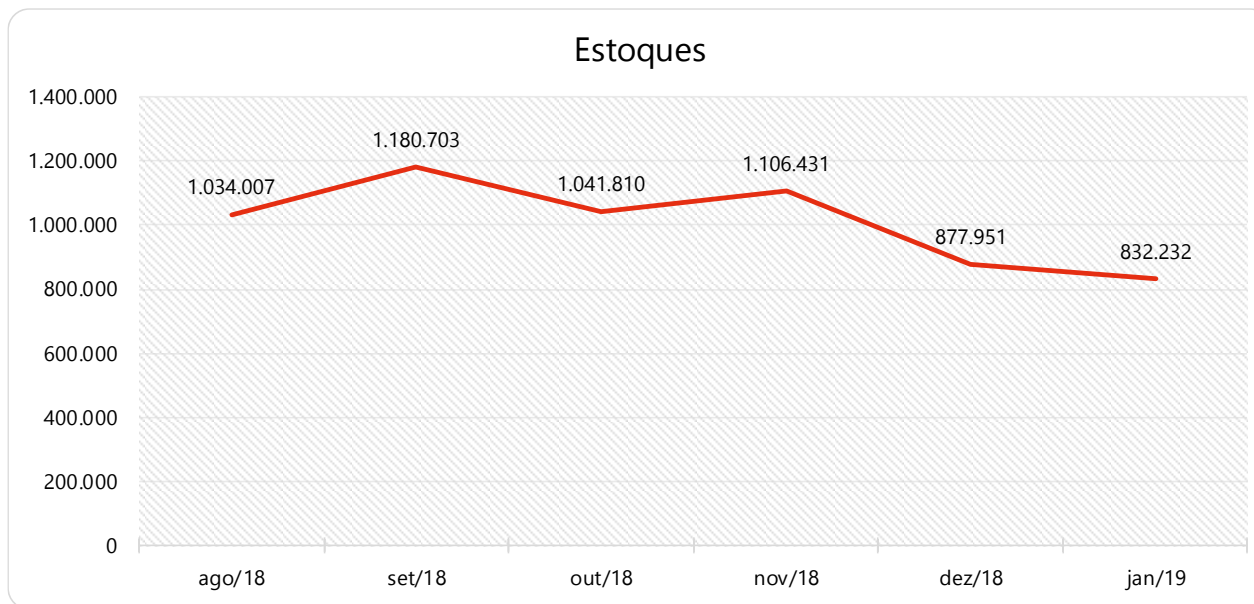
Imobilizado: Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação, somente a conta de Depreciação Acumulada apresentou alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês, equivalente a R\$ 10 mil.



Estoque de Produtos:

Estoques	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Estoque de Produtos Acabados	436.883	249.706	249.706	233.901	280.551	278.220
Estoque de Produtos em Elaboração	67.939	69.570	69.570	73.966	80.823	80.823
Estoque de Matéria Prima	428.056	754.654	644.453	725.993	439.402	396.906
Estoque de Material de Consumo	101.129	106.773	78.081	72.572	77.175	76.284
Total dos Estoques	1.034.007	1.180.703	1.041.810	1.106.431	877.951	832.232
Variação %	34,2%	14,2%	-11,8%	6,2%	-20,7%	-5,2%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os estoques das Recuperandas estão distribuídos em 4 grupos, quais sejam: i) estoques de matéria prima, que representou 48%; ii) estoques de produtos acabados com 33%; iii) 10% em produtos em elaboração e; iv) material de consumo com 9%. De dezembro de 2018 a janeiro de 2019, houve redução de 5,2% nos valores dos estoques das empresas. Com isso, os estoques passaram a representar 20,4% do total do Ativo.



5.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2017 a janeiro de 2019. As variações que ocorreram nas contas do Passivo, com maior impacto pela operação mensal e que contribuiram para a redução de 0,3% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	dez/18	AV	jan/19	AV	AH jan19/jan17	AH jan19/dez18	Variação jan19/jan17	Variação jan19/dez18
	Passivo Circulante	4.068.289	119,0%	6.753.313	165,1%	6.824.612	167,4%	67,8%	1,1%	2.756.323
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.725.343	42,2%	1.725.343	42,3%	9,8%	0,0%	154.357	0
Fornecedores	508.249	14,9%	910.692	22,3%	944.091	23,2%	85,8%	3,7%	435.842	33.399
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	38.655	0,9%	45.021	1,1%	-3,7%	16,5%	-1.708	6.366
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	350.147	8,6%	364.373	8,9%	167,7%	4,1%	228.283	14.227
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	3.293.323	80,5%	3.364.728	82,6%	95,9%	2,2%	1.646.723	71.405
Outras Obrigações	88.230	2,6%	435.153	10,6%	381.056	9,3%	331,9%	-12,4%	292.826	-54.097
Passivo Não Circulante	-650.589	-19,0%	-2.663.566	-65,1%	-2.748.952	-67,4%	322,5%	3,2%	-2.098.363	-85.387
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517	161,3%	5.378.290	131,5%	5.374.950	131,9%	-2,5%	-0,1%	-136.567	-3.340
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.378.290	131,5%	5.374.950	131,9%	-2,5%	-0,1%	-136.567	-3.340
Patrimônio Líquido	-6.162.107	-180,3%	-8.041.856	-196,6%	-8.123.903	-199,3%	31,8%	1,0%	-1.961.796	-82.047
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,7%	70.000	1,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-6.576.684	-160,8%	-8.111.856	-199,0%	23,3%	23,3%	-1.535.171	-1.535.171
Lucros/Prejuízo do Exercício 2019	344.578	10,1%	-1.283.152	-31,4%	-82.797	-2,0%	-124,0%	-93,5%	-427.375	1.200.355
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-252.020	-6,2%	750	0,0%	0,0%	-100,3%	750	252.770
Total do Passivo	3.417.700	100,0%	4.089.747	100,0%	4.075.659	100,0%	19,3%	-0,3%	657.960	-14.088

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Fornecedores – Passivo Circulante: Na conta de Fornecedores houve aumento de 3,7%, na ordem de R\$ 33 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. O grupo de Fornecedores representou 23,2% do total do Passivo.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Esta conta é composta por “salários a pagar”, “rescisões a pagar”, “férias a pagar”, “décimo terceiro a pagar” e “obrigações com os dirigentes”, tendo registrado um aumento de 16,5%, equivalente a R\$ 6 mil, de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: No mesmo período de análise, o grupo de Obrigações Sociais apresentou aumento de 4,1%, ou seja, R\$ 14 mil devido principalmente ao acréscimo em INSS a Recolher, cuja valor da rubrica equivalia a 95,6% do saldo do grupo.

Obrigações Tributárias: Esta conta é composta principalmente pelos tributos gerados com as vendas, tais como: ICMS, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL. No período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, o grupo teve um acréscimo de 2,2%, ou seja, R\$ 71 mil e passou a representar 82,6% do total do Passivo das Recuperandas.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: As Outras Obrigações apresentaram redução de 12,4%, o que corresponde a R\$54 mil, de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. Essa redução ocorreu em razão do decréscimo em “Adiantamento de Clientes”. Entre as contas que compõe este grupo, a rubrica “Contratos de Mútuos Partes Relacionadas” representou 63,2% do saldo. As Outras Obrigações representaram 9,3% do Total do Passivo.

Patrimônio Líquido: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo de R\$ 82 mil, em face do prejuízo auferido pelas Recuperandas no mês de janeiro de 2019. Foi adicionado um valor de R\$750 em Ajustes de Exercícios Anteriores, lançado pela própria Recuperanda. Outras avaliações serão realizadas no tópico Demonstração do Resultado do Exercício.



5.1.2.1. Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

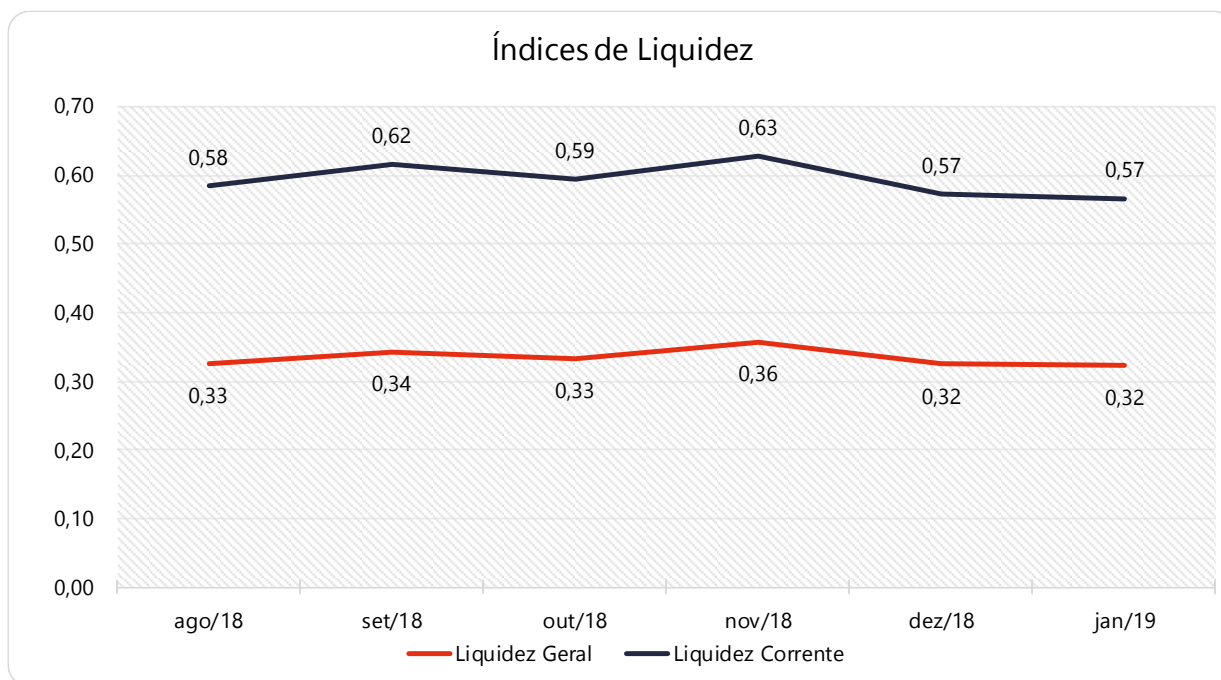
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



5.1.2.2. Índices de Liquidez

Índices		ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,33	0,34	0,33	0,36	0,32	0,32
	Liquidez Imediata	0,04	0,03	0,01	0,01	0,02	0,01
	Liquidez Seca	0,41	0,43	0,44	0,47	0,44	0,44
	Liquidez Corrente	0,58	0,62	0,59	0,63	0,57	0,57

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

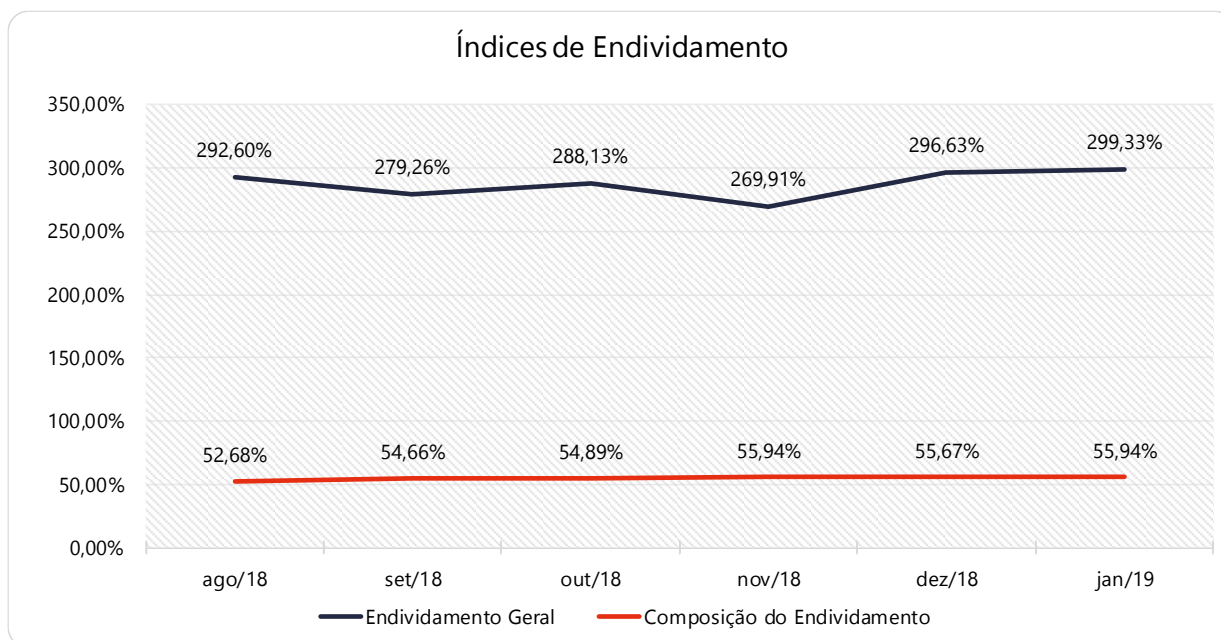
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso das Recuperandas, observa-se uma discreta oscilação nos indicadores do último semestre.



5.1.2.3. Índices de Endividamento

Índices		ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	292,60%	279,26%	288,13%	269,91%	296,63%	299,33%
	Composição do Endividamento	52,68%	54,66%	54,89%	55,94%	55,67%	55,94%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

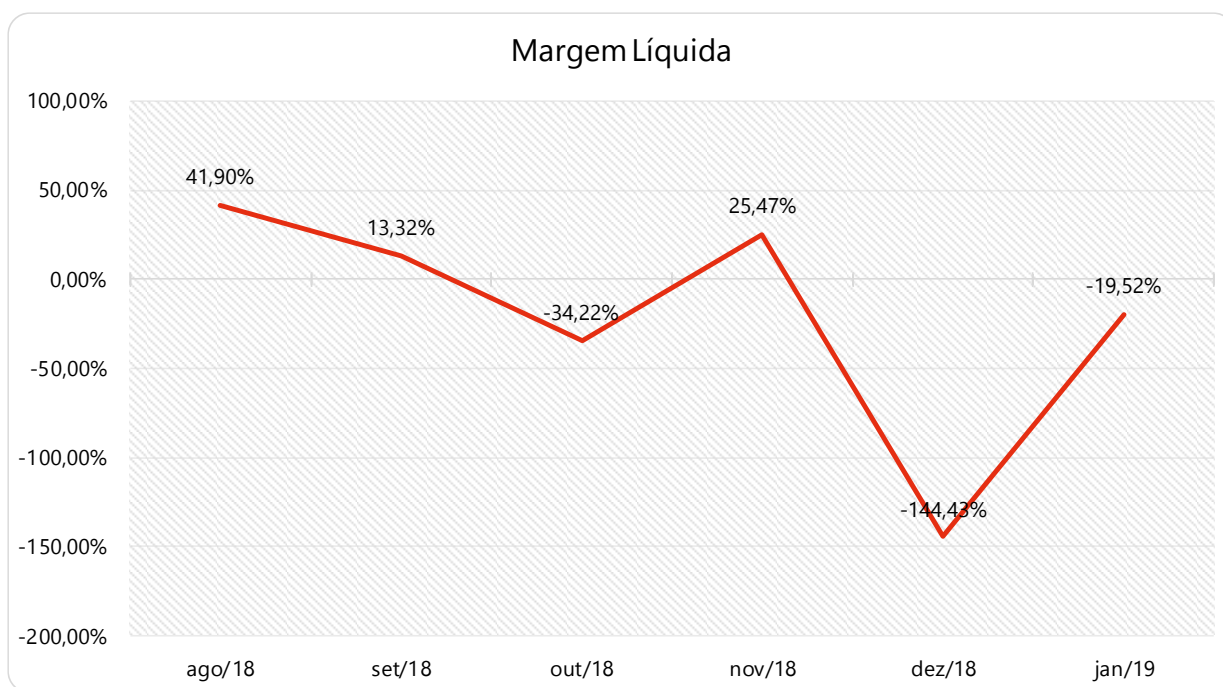
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. Em face dos prejuízos obtidos, o nível de endividamento das empresas apresentou uma piora, permanecendo em um patamar muito elevado.



5.1.2.4. Índices de Rentabilidade

Índices		ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	41,90%	13,32%	-34,22%	25,47%	-144,43%	-19,52%
	Rentabilidade do Ativo	1,44%	1,27%	-3,45%	2,35%	-8,62%	-2,03%
	Produtividade	0,03	0,10	0,10	0,09	0,06	0,10

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

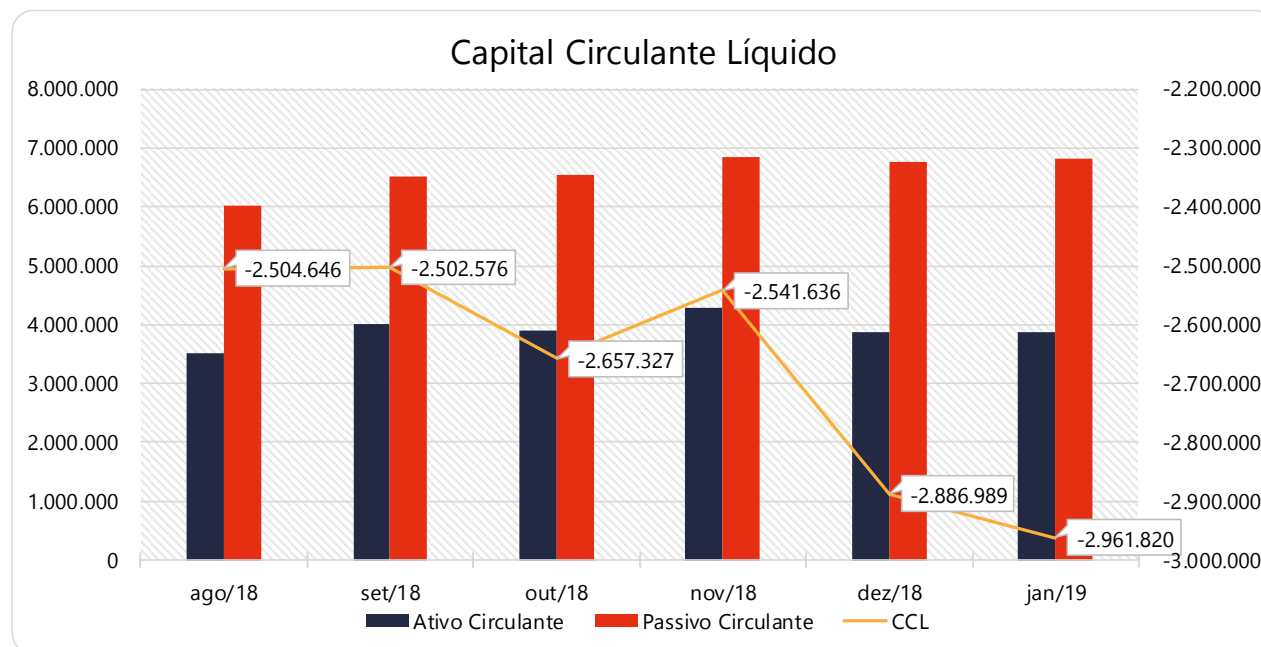
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". As margens e a rentabilidade se apresentaram negativas no mês de janeiro de 2019.



5.1.2.5. Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Ativo Circulante	3.511.036	4.013.608	3.896.525	4.291.374	3.866.324	3.862.792
Passivo Circulante	6.015.682	6.516.183	6.553.852	6.833.011	6.753.313	6.824.612
CCL	-2.504.646	-2.502.576	-2.657.327	-2.541.636	-2.886.989	-2.961.820
Varição %	0,5%	-0,1%	6,2%	-4,4%	13,6%	2,6%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 2,6% em relação ao valor do mês anterior.

5.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado das Recuperandas no mês de janeiro de 2019, sendo possível constatar que as empresas apresentaram um resultado negativo de R\$ 82 mil, que representou 15,8% sobre o faturamento.

Contas	Média jan17 à dez17	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	Acumulado jan18 à dez18	AV	Média jan18 à dez18	jan/19	AV	AH jan19/dez18	Varição jan19/dez18
Receitas Operacionais Brutas	535.019	100,0%	510.969	100,0%	314.580	100,0%	4.659.426	100,0%	388.285	525.283	100,0%	67,0%	210.702
(-) Deduções das Receitas	-123.844	-23,1%	-94.343	-18,5%	-70.503	-22,4%	-918.123	-19,7%	-76.510	-101.167	-19,3%	43,5%	-30.664
(-) Despesas Variáveis	-66.002	-12,3%	-7.116	-1,4%	-92.677	-29,5%	-893.252	-19,2%	-74.438	-81.747	-15,6%	-11,8%	10.930
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-197.761	-37,0%	-166.301	-32,5%	-330.639	-105,1%	-2.115.528	-45,4%	-176.294	210.642	40,1%	-163,7%	541.281
(=) Margem de Contribuição	147.411	27,6%	243.209	47,6%	-179.239	-57,0%	732.523	15,7%	61.044	553.010	105,3%	-408,5%	732.249
(-) Despesas Fixas	-132.602	-24,8%	-122.204	-23,9%	-159.084	-50,6%	-1.646.844	-35,3%	-137.237	-623.064	-118,6%	291,7%	-463.980
(=) Result. Operac. (Ebitda)	14.809	2,8%	121.005	23,7%	-338.323	-107,5%	-914.320	-19,6%	-76.193	-70.054	-13,3%	-79,3%	268.269
(-) Depreciação e Amortizações	-10.850	-2,0%	-10.006	-2,0%	-10.006	-3,2%	-120.067	-2,6%	-10.006	-10.006	-1,9%	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-18.125	-3,4%	-4.865	-1,0%	-4.185	-1,3%	-78.852	-1,7%	-6.571	-2.738	-0,5%	-34,6%	1.447
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-14.166	-2,6%	106.135	20,8%	-352.513	-112,1%	-1.113.240	-23,9%	-92.770	-82.797	-15,8%	-76,5%	269.716
(+/-) Resultado Não Operacional	7	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-14.159	-2,6%	106.135	20,8%	-352.513	-112,1%	-1.113.240	-23,9%	-92.770	-82.797	-15,8%	-76,5%	269.716

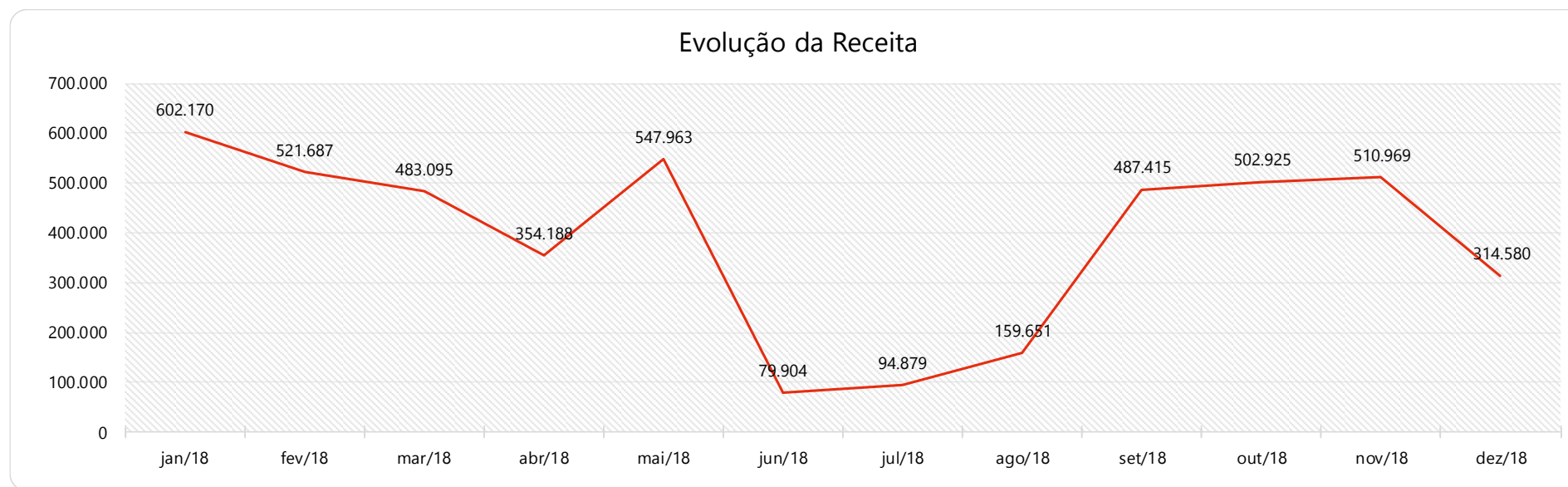
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.2.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Venda de Mercadorias	22.874	37.311	45.423	21.632	442.644	25.030	9.389	9.171	20.634	25.108	19.212	118.775	24.776
Vendas de Produção Própria	557.827	481.243	428.866	328.174	103.024	49.070	82.537	149.627	458.143	472.381	446.492	189.714	484.412
Venda de Serviços	19.627	1.970	5.896	3.720	2.002	425	1.093	633	8.550	1.360	44.766	3.471	600
Outras Receitas	1.842	1.162	2.910	663	293	5.379	1.861	221	88	4.076	500	2.620	15.495
Total	602.170	521.687	483.095	354.188	547.963	79.904	94.879	159.651	487.415	502.925	510.969	314.580	525.283

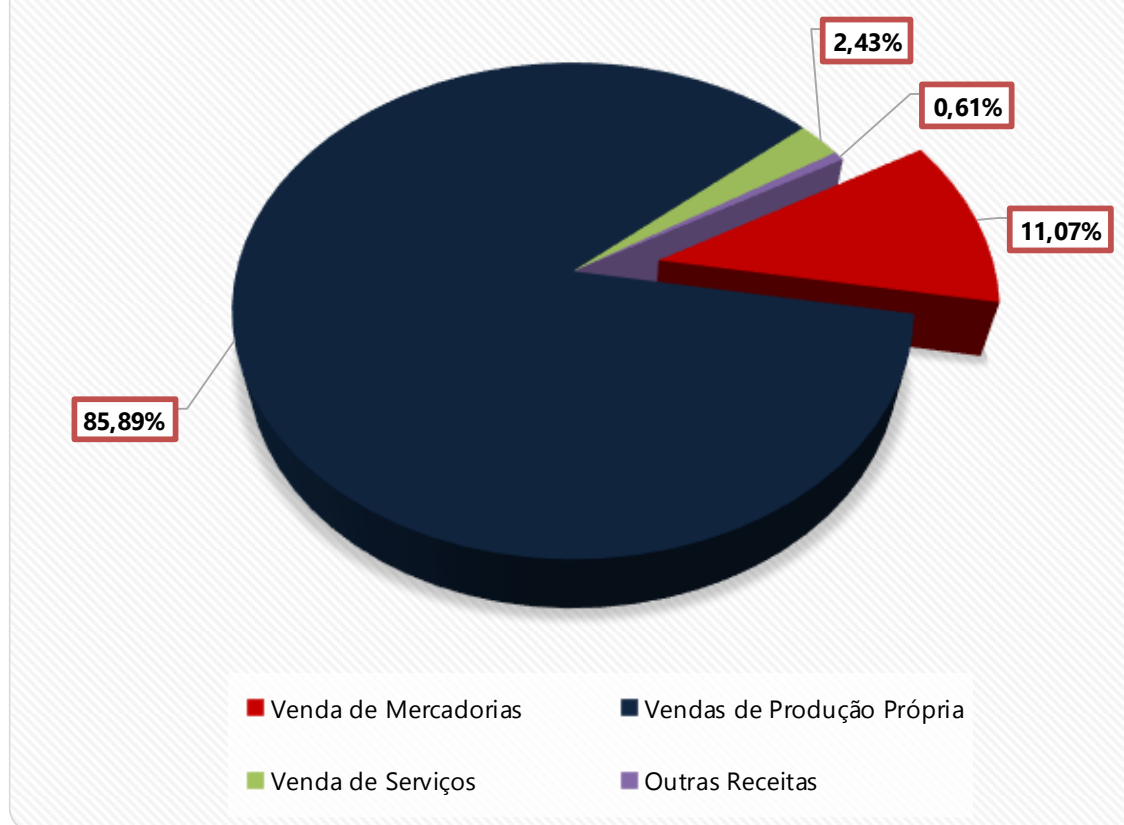
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Distribuição das Receitas



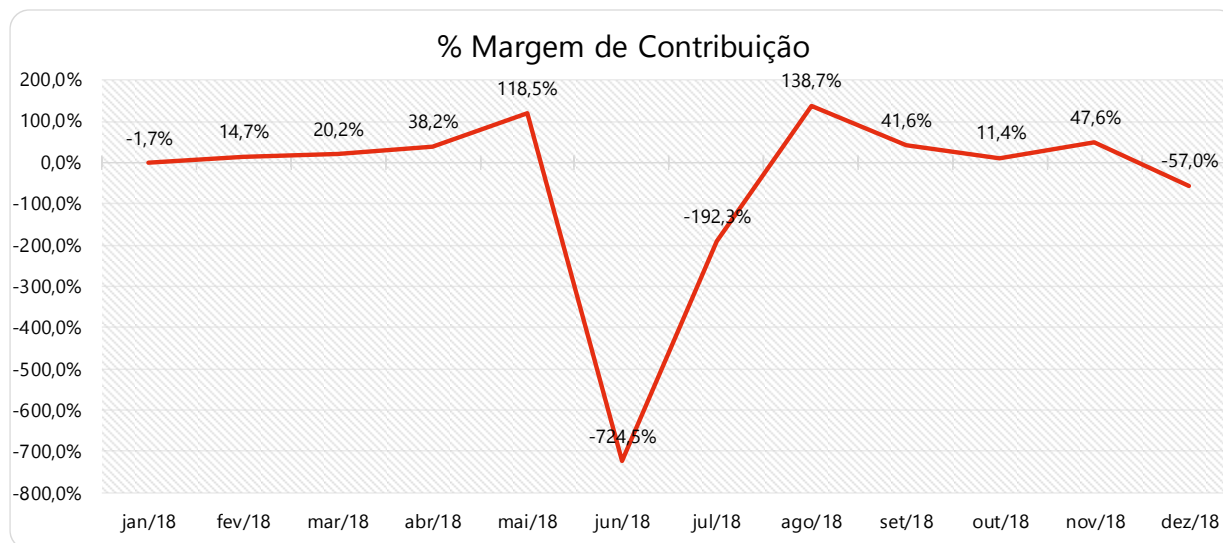
As receitas das Recuperandas apresentaram aumento de 67% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. Numa comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve redução de R\$ 76 mil nas receitas auferidas pelas empresas. Na tabela do "item 4.2.1" (acima), podemos observar que a maior parte das receitas das Recuperandas advém das vendas de produção própria, que representam 85,89% do total, seguido pelas vendas de mercadorias com 11,07%.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Devoluções s/Vendas	-10.700	-79.786	-39.572	-145	0	-265	0	0	0	-1.375	0	-21.250	-20.090
Impostos s/Vendas	-100.384	-83.680	-87.493	-64.457	-50.332	-26.427	-20.541	-25.317	-79.291	-83.512	-94.343	-49.252	-81.077
Fretes e Carretos	-1.541	-1.778	-8.153	-7.443	-2.560	-2.015	-450	-70	-713	-3.385	-1.850	-10.809	-3.273
Custo com Pessoal	0	-63.745	-51.605	-74.229	-63.393	-60.365	-50.501	-56.159	-208.472	-56.416	0	-78.696	-60.748
Despesas com Vendas	-18.147	-4.511	-22.631	-4.535	-4.673	-6.012	-12.162	-2.450	-4.944	-400	-5.266	-3.172	-17.726
Custo das Vendas	-481.881	-211.489	-176.015	-68.172	222.334	-563.727	-193.708	145.754	8.664	-300.347	-166.301	-330.639	210.642
(=) Margem de Contribuição	-10.483	76.696	97.625	135.208	649.339	-578.907	-182.484	221.410	202.658	57.490	243.209	-179.239	553.010
% Margem de Contribuição	-1,7%	14,7%	20,2%	38,2%	118,5%	-724,5%	-192,3%	138,7%	41,6%	11,4%	47,6%	-57,0%	105,3%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os custos variáveis das empresas no mês de janeiro de 2019 foram contabilizados positivamente. Este fato já foi mencionado para Recuperanda que permanece neste mesmo modelo de contabilização, fato este que prejudica a análise comparativa no quesito CMV. Assim, a Margem de Contribuição apurada foi positiva, equivalente a 105,3% sobre o faturamento, diferente do mês anterior que havia sido negativo na ordem de 57% sobre o faturamento.

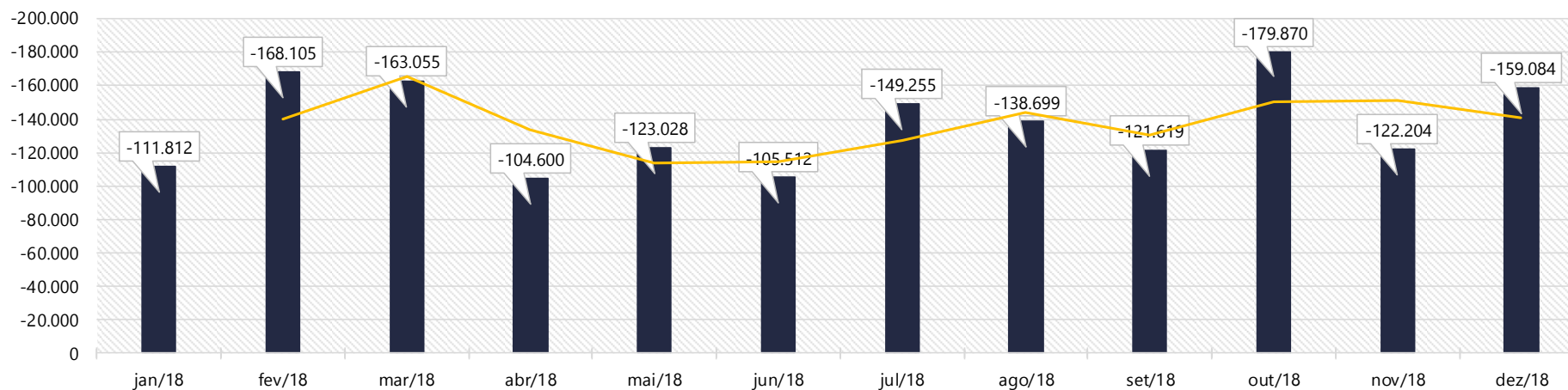
5.2.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	% Acum.
Honorários Profissionais	-16.473	-51.766	-44.436	-31.950	-78.553	-38.283	-18.109	-25.136	-26.078	-46.838	-27.239	-48.533	-31.684	28,7%
Manutenção de Instalações	-43.669	-30.821	-18.367	-13.938	11.279	-25.593	-30.497	-33.320	-32.096	-24.622	-29.688	-18.950	-35.289	45,0%
Material de Uso/Consumo	-4.407	-6.093	-24.587	-9.687	-14.008	-5.287	-14.799	-12.053	1.245	-16.067	-11.962	-3.213	-36.398	53,6%
Salários e Encargos	0	-5.214	-2.928	-3.351	-3.635	-2.241	-65.949	-34.471	-23.465	-43.151	-16.165	-19.197	-17.999	61,8%
Viagens, Estádias e Refeições	-4.518	-27.877	-16.403	-9.877	-1.938	-5.665	-4.459	-3.712	-3.609	-6.509	-6.191	-7.725	-3.851	69,1%
Combustíveis e Lubrificantes	-8.818	-5.189	-12.755	-9.669	-7.557	-11.148	-8.502	-9.066	-11.369	-12.841	-17.951	-8.840	-13.492	75,0%
Aluguel	0	-14.000	-19.000	-5.000	-5.000	-5.000	7.000	-5.000	-5.000	-5.000	-2.500	-7.886	-5.000	79,8%
Outras Despesas	-22.367	-1.777	-5.410	-3.463	-2.011	-2.895	-2.327	-3.290	-2.648	-4.972	-3.177	-5.034	-3.328	84,1%
Serviços de Terceiros	-1.090	-639	-600	-1.470	-12.995	-8.830	-7.510	-5.104	-9.936	-8.010	0	-12.521	-16.285	88,1%
Despesas com Veículos	-2.753	-10.229	-1.053	-5.495	-3.630	4.160	-1.495	-805	-5.916	-8.930	-601	-5.000	-1.052	91,3%
Telefone e Internet	-1.923	-2.258	-5.001	-9.452	-2.514	-2.714	-2.516	-4.591	-2.089	-2.004	-3.000	-14.721	-8.858	94,1%
Retirada Pro Labore	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95,5%
Despesas com Seguros	-3.277	-9.931	-3.265	0	0	0	0	0	0	-120	-3.266	-3.331	-3.170	97,0%
Manutenção de Software	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	98,1%
Energia Elétrica	-1.363	-1.537	-2.212	-1.106	-1.719	-1.687	0	-1.392	-254	-585	-1.665	-795	-1.286	98,9%
Impostos e Taxas	-996	-11	-668	-142	-416	-330	-91	-758	-404	-219	1.200	-3.339	-350	99,4%
Ipva	0	-683	-6.370	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-445.021	99,8%
Aluguel de Equipamentos	-160	-80	0	0	-332	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-111.812	-168.105	-163.055	-104.600	-123.028	-105.512	-149.255	-138.699	-121.619	-179.870	-122.204	-159.084	-623.064	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se um grande aumento nas despesas fixas das Recuperandas na ordem de 291,7% no mês de janeiro de 2019, em relação ao mês anterior. As rubricas que merecem esclarecimentos das Recuperandas são "IPVA" e "Material de uso e consumo", no qual solicitamos que encaminhem para a AJ o razão contábil analítico e os comprovantes de pagamentos destas despesas. No gráfico a seguir pode-se perceber as oscilações das despesas mensais.

Evolução das Despesas Fixas



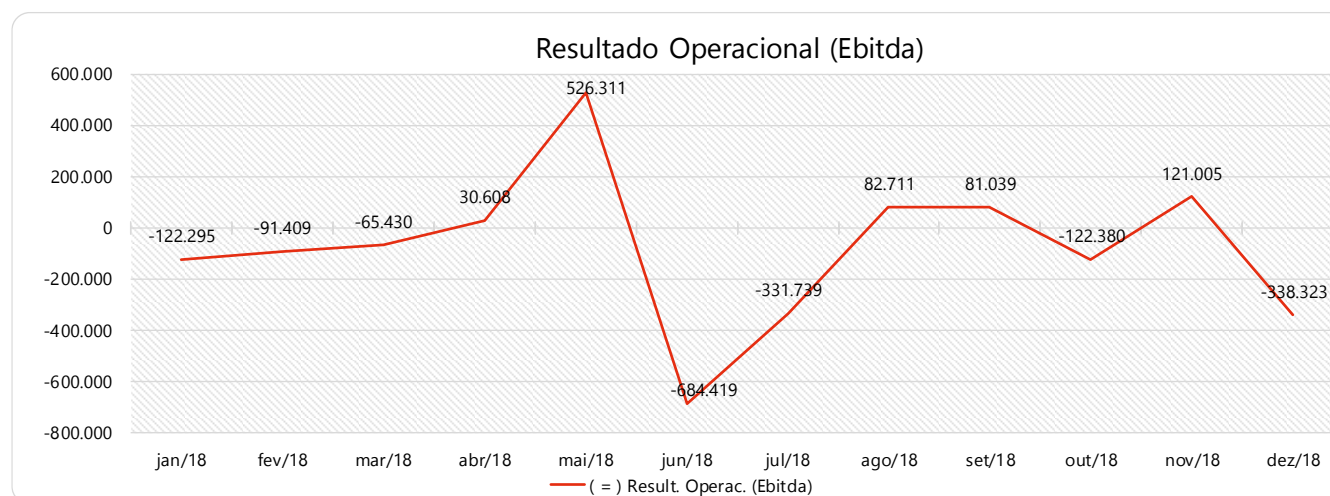
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
(=) Margem de Contribuição	-10.483	76.696	97.625	135.208	649.339	-578.907	-182.484	221.410	202.658	57.490	243.209	-179.239	553.010
(-) Despesas Fixas	111.812	168.105	163.055	104.600	123.028	105.512	149.255	138.699	121.619	179.870	122.204	159.084	623.064
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-122.295	-91.409	-65.430	30.608	526.311	-684.419	-331.739	82.711	81.039	-122.380	121.005	-338.323	-70.054

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



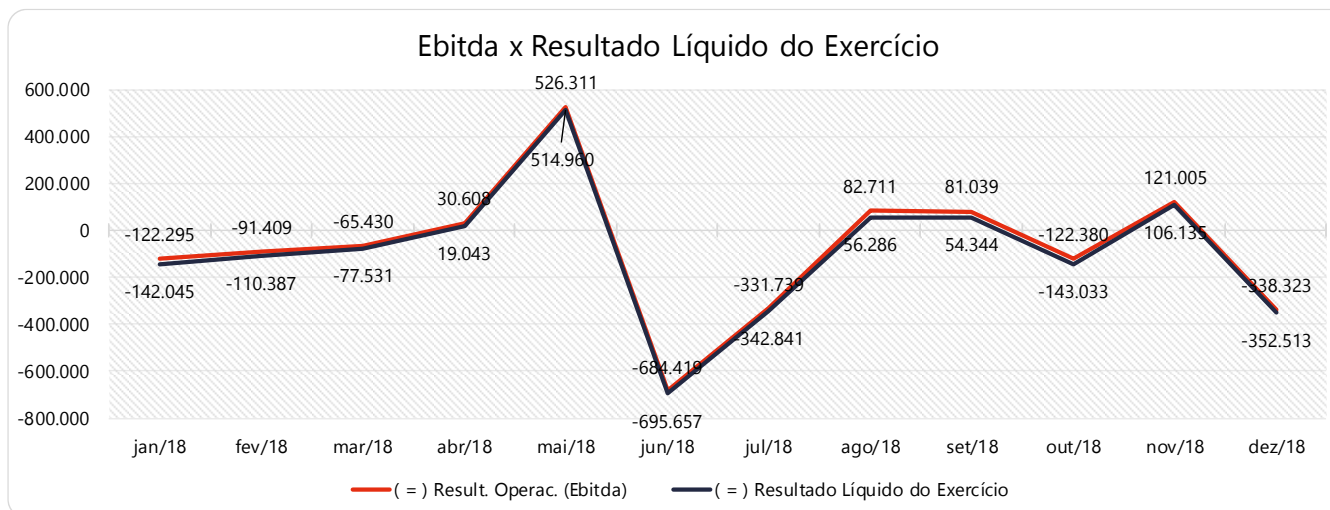
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

No mês de janeiro de 2019, a Margem de Contribuição auferida pelas empresas foi negativa, assim, o déficit da margem somado as despesas fixas do mês, gerou um Resultado Operacional (Ebitda) negativo de R\$ 70 mil, equivalendo a 13,3% sobre o faturamento do mês, sendo um percentual menor em relação ao resultado negativo auferido no mês anterior, que havia sido de 107,5%.

5.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-122.295	-91.409	-65.430	30.608	526.311	-684.419	-331.739	82.711	81.039	-122.380	121.005	-338.323	-70.054
(-) Depreciação e Amortizações	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006
(-) Encargos Financ. Líquidos	9.744	8.972	2.096	1.560	1.346	1.232	1.097	16.419	16.690	10.647	4.865	4.185	2.738
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-142.045	-110.387	-77.531	19.043	514.960	-695.657	-342.841	56.286	54.344	-143.033	106.135	-352.513	-82.797
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-142.045	-110.387	-77.531	19.043	514.960	-695.657	-342.841	56.286	54.344	-143.033	106.135	-352.513	-82.797

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Com o Ebitda em déficit, não houve saldo para cobrir as provisões com Depreciações/Amortizações e Encargos Financeiros, apresentando um Resultado Líquido negativo no exercício de janeiro de 2019 de R\$ 82 mil, equivalente a 15,8% do faturamento, sendo 76,5% menor que o resultado negativo auferido no mês anterior.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

6. QUESTIONAMENTOS À RECUPERANDA

Após analisarmos as informações pertinentes ao mês de Janeiro de 2019, solicitamos a Recuperanda que nos esclareça as situações descritas para melhor compreensão dos dados contábeis e econômicos.

- Esclarecer o valor informado na conta "IPVA" e "Material de uso e consumo", no qual solicitamos que encaminhem para a AJ o relatório razão contábil analítico e os comprovantes de pagamentos destas despesas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de janeiro de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas registraram um faturamento de R\$ 525 mil no mês de janeiro de 2019, valor 67% superior ao obtido no mês anterior e acima da média de faturamento de janeiro a dezembro de 2018, que foi de R\$ 388 mil.

Margem de Contribuição – É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em janeiro de 2019, as Recuperandas obtiveram uma margem positiva de 105% sobre o faturamento. Ressaltamos que esta margem demonstra disformidade, tendo em vista a forma de apropriação do custo médio de vendas (CMV) positivo verificado em diversos meses e já relatado nos RMA's anteriores.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em janeiro de 2019, a empresa auferiu um Ebitda negativo de 13,3% sobre o faturamento.



Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em janeiro de 2019, as empresas geraram um prejuízo de R\$ 82 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de janeiro de 2019, para uma dívida a curto prazo de R\$ 6,8 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 3,8 milhões, suficiente para cobrir apenas 57% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se no mês de dezembro um endividamento de 299% em relação ao ativo total, demonstrando aumento do endividamento no semestre. Assim, no caso de uma liquidação, as Recuperandas não conseguirão com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

